

# Paulo Leminski – Razão de ser

Escrevo. E pronto.  
Escrevo porque preciso  
preciso porque estou tonto.  
Ninguém tem nada com isso.  
Escrevo porque amanhece,  
E as estrelas lá no céu  
Lembram letras no papel,  
Quando o poema me anoitece.  
A aranha tece teias.  
O peixe beija e morde o que vê.  
Eu escrevo apenas.  
Tem que ter por quê?

**Paulo Leminski, Toda poesia**